

Meta 5 Conhecer e compreender a Revolução Soviética

1 Observa as fontes.

**B Domingo Sangrento**

Em 1905, milhares de manifestantes dirigindo-se ao palácio do czar entoam cânticos, ostentam o seu retrato e a bandeira nacional na esperança que o czar os ouvisse e melhorasse as suas condições de vida.

1.1. Assinala com um X as frases que caracterizam a Rússia nas vésperas da revolução.

- ☒ O Império Russo era governado por um sistema político que assentava na figura do czar.
- ☐ A sua agricultura, que ocupava 85% da população, era muito produtiva.
- ☒ A agricultura e a indústria eram pouco produtivas e o comércio pouco dinâmico.
- ☐ As propriedades pertenciam sobretudo aos camponeses.
- ☒ A vida económica e social era dominada pelas classes privilegiadas.
- ☒ A sociedade demonstrava significativas desigualdades, os camponeses estavam em maior número.

2 Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos.

- | | |
|--|---|
| 12 Subida de Estaline ao poder | 8 Vitória dos bolcheviques na guerra civil |
| 7 Comunismo de guerra | 10 Criação da URSS |
| 11 Morte de Lenine | 6 Tratado de Brest-Litovsk |
| 1 Domingo Sangrento | 3 Revolução Burguesa |
| 2 Entrada na 1.ª Guerra Mundial | 9 NEP (Nova Política Económica) |
| 5 Início da guerra civil | 4 Revolução Bolchevique |

3 Lê as fontes.

C

2. O poder passou para as mãos da classe nova: a burguesia [...] o novo governo não merece nenhuma confiança do proletariado. [...]

11. As assembleias dos deputados, operários, soldados, camponeses [...] representam um novo tipo de Estado [...] com armamento direto e imediato do próprio povo. Só há uma saída, a revolução proletária.

Lenine, *As tarefas do proletariado na nossa revolução*, em "Obras escolhidas", Tomo 2, Lisboa/Moscovo, Ed. Avante/Progresso, 1977

D

Os resultados económicos foram desastrosos: a produção declinou, pois os trabalhadores não estavam habituados a gerir as empresas, a moeda foi inflacionada, o comércio paralisou. O bloqueio realizado pelas potências capitalistas aumentava as dificuldades [...].

José Arruda, *História Moderna e Contemporânea*, 2002

E

Os camponeses têm liberdade para dispor dos excedentes que sobram após o pagamento do imposto. [...] Os camponeses têm a liberdade de comerciar com os excedentes o que significa inevitavelmente liberdade de desenvolvimento do capitalismo.

Contudo, dentro dos limites indicados, isto não representa perigo algum para o socialismo, uma vez que o transporte e a grande indústria estão nas mãos do proletariado.

Lenine, *Discurso no Congresso da III Internacional*, 1921

3.1. Dá um título a cada fonte.

Fonte C – Ditadura do Proletariado (sugestão)

Fonte D – Comunismo de Guerra (sugestão)

Fonte E – NEP (Nova Política Económica) (sugestão)

3.2. Descreve, partindo da análise das fontes, as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924.

Os soldados e operários, organizados em assembleias (os soviets), opuseram-se ao governo da Revolução de Fevereiro, liderado por Kerensky, acusando-o de prosseguir a guerra com a Alemanha, agravando a crise económica. (fonte C). Os soviets apelaram ao regresso dos soldados da guerra e à nacionalização e coletivização de toda a economia. Em outubro de 1917, impuseram um governo revolucionário, presidido por Lenine, que defendia o marxismo como teoria doutrinária desta revolução.

Contudo, a implementação destas doutrinas na Rússia foi um processo difícil, de anarquia e guerra civil (fonte D). A Nova Política Económica (fonte E) constituiu um "recuo estratégico", um regresso à liberdade económica: permitiu a existência de pequenas empresas e explorações privadas, industriais e agrícolas, o comércio interno e a venda dos produtos nos mercados e a entrada de capitais estrangeiros para modernizar a indústria e aumentar a produtividade. A NEP cumpriu os seus objetivos, permitindo uma relativa recuperação económica da Rússia.